

LAVANDULA ANGUSTIFOLIA MILLERE SUA UTILIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA: UMA BREVE REVISÃO

Jessica Fernanda Delfino dos Santos, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Nílvia Maria Lima Gomes, Ana Beatriz Rodrigues Moura, Camila Monteiro de Almeida, Abrahão Alves de Oliveira Filho

jessica.fernanda812@gmail.com

Introdução: O uso de medicamentos fitoterápicos vem crescendo mundialmente entre os programas preventivos e curativos, e tem estimulado a avaliação dos extratos de plantas para o uso na odontologia como controle do biofilme dental e outras desordens bucais. As plantas do gênero *Lavandula*, pertencem à família *Lamiaceae*, e têm sido utilizadas através dos anos para uma variedade de propósitos cosméticos e terapêuticos. Sua utilização na odontologia é, na grande maioria dos estudos, devido ao seu potencial ansiolítico. Entretanto, a *Lavandula angustifolia* demonstra outros potenciais farmacológicos, como sua atividade antimicrobiana, antifúngica, anti-inflamatória e antinociceptiva. **Objetivo:** integrar os conhecimentos já existentes sobre os aspectos das propriedades farmacológicas da *Lavandula angustifolia* Miller e sua aplicação na Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica no qual foi realizada uma seleção de artigos científicos a partir das bases de dados: Lilacs, MEDLINE, BVS e Scielo, além de monografias que atenderam aos requisitos do tema abordado, no período 2008 a 2018 com exceção de artigos clássicos que se apresentaram imprescindíveis ao presente estudo. **Resultados:** Obteve-se um total de 1.532 artigos. Foram selecionados 39 artigos como amostra, que apresentaram a temática elencada para a pesquisa e que foram divididos por sessões: aspectos botânicos da planta; aspectos bioquímicos da planta; potencial antimicrobiano; potencial anti-inflamatório; potencial ansiolítico e; potencial antinociceptivo. **Conclusão:** Pode-se concluir que a *Lavandula angustifolia* Miller apresenta-se como uma boa alternativa para utilização na odontologia. Entretanto, a falta de trabalhos que abordem sua utilidade na odontologia revela a necessidade de intensificar as pesquisas sobre o assunto.